TALENTO FEMININO

Diretora do Correio vence troféu Mulher Imprensa

Jornalista Ana Dubeux ganha na categoria Liderança em premiação nacional. Em sua 15ª edição, a disputa contabilizou 43,6 mil votos válidos

diretora de Redação do Correio Braziliense, Ana Dubeux, é a vencedora do troféu Mulher Imprensa na categoria Liderança, diretora de Redação ou fundadora de projetos jornalísticos. O resultado foi divulgado ontem.

Dubeux disputou o prêmio Mulher Imprensa com Carla Jiménez, editora executiva do *El País Brasil*; Kátia Brasil, cofundadora e editora-executiva da Agência Amazônia Real; Renata Afonso, CEO da *CNN Brasil*; e Vanessa Adachi, fundadora e editora-chefe da *Capital Reset*.

Esta é a 15ª edição do Mulher Imprensa, organizado pela revista e portal Imprensa, com apoio da ESPM e patrocínio da Bayer. A disputa nacional contabilizou mais de 43,6 mil votos válidos, para 15 categorias. A organização decidiu anunciar a premiação ontem, Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres. O prêmio será transmitido em 10 de dezembro, Dia dos Direitos Humanos, às 10h, no canal do YouTube e no site do Troféu Mulher Imprensa.

É a terceira vez que Ana Dubeux vence o Troféu Mulher Imprensa. Em 2006 e 2013, ela ganhou na categoria Diretora ou Editora de Redação. Na edição de 2021, foi premiada pelo trabalho no comando de uma Redação ou fundadora de projetos jornalísticos.

Natural de Recife e formada em jornalismo pela Universidade Católica de Pernambuco, Ana Dubeux está à frente



Ana Dubeux venceu o Mulher Imprensa pela terceira vez: "Dedico à valorosa equipe do Correio"

do jornal desde 2003. "Dedico o prêmio à valorosa equipe do **Correio**, que trabalha diariamente com muito afinco para levar a melhor informação à sociedade", disse a diretora.

Trajetória

Antes de chefiar a Redação, Dubeux foi repórter, subeditora e editora de Cidades, além de colunista. Também trabalhou como chefe de reportagem e editora executiva, até assumir a diretoria de Redação. Além de comandar uma equipe dedicada ao jornalismo profissional, mantém uma coluna de opinião aos domingos. Também contribui regularmente na produção do **Correio**, seja em coluna, seja em entrevistas ou reportagens.

Dubeux é responsável pela produção do CB.Poder, programa de entrevistas que é fruto de uma parceria do **Correio** com a TV Brasília. Participa ainda da elaboração de campanhas do jornal. Este mês, por exemplo, o diário publicou uma série de

reportagens sobre a Consciência Negra.

O Correio Braziliense conquistou mais reconhecimento recentemente. No início do mês, o jornal foi vencedor do Prêmio Confederação Nacional de Transporte (CNT) de Jornalismo, uma das premiações mais tradicionais da imprensa brasileira. O jornal ficou em primeiro lugar na categoria meio ambiente e internet, com a reportagem especial "Um país fora dos trilhos", dos repórteres Renato Souza, Luiz Calcagno e Augusto Fernandes.

>> DEUNO

www.correiobraziliense.com.br

João de Deus é condenado

O médium João de Deus (foto) foi condenado, ontem, a 44 anos e seis meses de prisão em regime inicialmente fechado. Ele é acusado de cometer quatro estupros — dois deles contra vítimas vulneráveis. A decisão é do juiz Marcos Boechat Lopes Filho, do Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO). Além do cumprimento de prisão, o magistrado determinou o pagamento de indenização por danos morais às vítimas. O réu permanecerá em prisão domiciliar e pode recorrer da sentença.



Delegado fala sobre Mendonça

O avião em que estava a cantora Marília Mendonça, no último dia 5 de novembro, caiu quando faltava 1 minuto e meio para o pouso. Essa é uma das primeiras conclusões sobre o acidente aéreo que matou a artista e quatro ocupantes do avião, quando o aparelho se preparava para pousar no Aeroporto de Caratinga (MG). As informações foram repassadas, ontem, pelo delegado da cidade, Ivan Sales. O delegado confirmou que o avião de Marília Mendonça chocou-se com a rede de transmissão da Companhia Energética de Minas Gerais, mas evitou afirmar que a falta de sinalização tenha sido a causa do acidente. "Está claro que houve o choque com a rede. No entanto, é certo que o piloto não tinha conhecimento da região nem da pista. O Crea está fazendo uma investigação sobre a situação das linhas de transmissão", detalhou o delegado.

José Cavalcanti é imortal da ABL

A Academia Brasileira de Letras (ABL) escolheu o romancista e advogado José Paulo Cavalcanti como novo ocupante da cadeira 39 do quadro de membros efetivos. Autor de 18 livros, Cavalcanti é profundo conhecedor do escritor português Fernando Pessoa. A cadeira 39 na ABL era ocupada pelo acadêmico e vicepresidente da República nos dois governos de Fernando Henrique Cardoso, Marco Maciel, falecido no dia 12 de junho deste ano. Recentemente, a atriz Fernanda Montenegro, o cantor Gilberto Gil e o neurocirurgião Paulo Niemeyer Filho foram eleitos para a ABL.



